



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Plano de Gestão – Quadriênio 2011 - 2014

I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual Professora Amenaide Braga de Queiroz

Ato de criação: Decreto 42.030 de 15/06/1963

CNPJ: / Código CIE: 001284 / Código UA: 39.843

Endereço: Rua Barra Mansa, 480

Bairro: Jardim França

Município : São Paulo

Telefones: 2204-9633 / 2953-5485

E-mail: e001284a@see.sp.gov.br

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação:

A Escola Estadual Professora Amenaide Braga de Queiroz, localiza-se à Rua Barra Mansa 480, Jardim França, município de São Paulo, telefone(011) 2204.9633, CEP 02337-040. Pertence a Diretoria de Ensino Região Norte 2 da Capital.

2) Histórico do patrono:

Dona Amenaide Braga de Queiroz, professora primária, aposentada da G.E. Eduardo Carlos Pereira, nasceu a 02 de maio de 1899 e faleceu em junho de 1963.

A estinta descendência de tradicional família do Vale do Paraíba diplomou-se com magníficas notas pela renomada Escola Normal de Guaratinguetá, hoje Instituto de Educação Conselheiro Rodrigues Alves. Muito moça iniciou sua peregrinação pelo magistério, e como acontece com aqueles que contam apenas com seu esforço próprio, iniciou-se pela Escola Mista Rural do Rio Monteiro, em Cruzeiro e daí para a Escola da Taipas em Pindamonhangaba e Escola Mataby no mesmo município. Redenção da Serra e Monte Azul.

Por necessidade de ensino, foi transferida para a Escola de Rio Claro em Caçapava e dest para a Mista de Terrinha no mesmo município. Logo após, passou as Escola Reunidas de Caçapava Velha. Adjunta do G.E. Conselheiro Antonio Prado em Santa Cruz do Rio Pardo, adjunta da G.E Del Franco em Pirassununga, daí seguido para prestar serviços junto a Comissão Central de Recenseamento da Capital.

Logo foi removida para a GE Santos Dumont no bairro da Penha, GE Antonio Alcântara Machado, do qual foi removida para o G.E. Eduardo Carlos Pereira, todos na Capital do Estado de São Paulo, onde veio aposentar-se.

Longa e árdua foi sua jornada, toda pontilhada dos mais eficientes exemplos de trabalho honrado.

Sucessivas gerações foram preparadas pela grande educadora que nelas esculpiu a lama feita de arminho. Erguem-lhe hoje “ Hosana “ e a Deus seu melhor pesnamento para que ela tenha paz, que suas dedicadas fonações em vida, não permitam.

Justo será pois, perpetue-se seu nome num estabelecimento de ensino, assegurando-lhe o lugar na história do magistério que ela serviu com abnegação e zelo invulgares.

É melhor sintetizada a vida da nossa patrona, o que se escreveu por ocasião da missa da missa de 7º dia do seu pensamento: “ Morreu fixando a vida que emoldurou através de renuncia e resignação. Sensível aos anseios da família e da Pátria, enriquecendo-lhes o patrimônio moral “

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade (análise situacional):

A Escola Estadual Profª Amenaide Braga de Queiroz atende uma população escolar na faixa acima de 11 anos no Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Localiza-se em uma das ruas secundárias do bairro, próximo ao centro comercial, onde possui hipermercado, hospital, padarias, bares, lanchonetes, restaurantes, açougue, papelarias, floricultura, instituto de beleza, sorveterias, farmácias, clinica médicas e odontológicas, despachante, escritórios de advocacias e contabilidade, oficinas mecânicas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

e funilarias, serralheria, posto de gasolina, bancos, clube. Igreja Santa Joana D'arc, várias congregações cristãs, magazines de roupas, lojas de calçados, eletrodomésticos, móveis, depósitos de doces, casas lotéricas, correios e telégrafos, escola particulares e maternais, cursos de informática e profissionalizantes, enfim comércios em geral.

Os bairros limites são : Jardim Tremembé, Tremembé, Vila Mazzei, Água Fria, Tucuruvi e Parada Inglesa.

Na área de transporte, a comunidade conta com várias linhas de ônibus para o centro da cidade, estações de metro (Tucuruvi, Parada Inglesa, Jardim São Paulo, Santana) e também varias linhas de ônibus para os bairro de Guarulhos. Uma porcentagem significativa da população escolar desta U.E reside em bairros distantes, servindo-se de transportes coletivos e peruas escolares para freqüentar as aulas.

A comunidade local conta com todas as condições de saneamento básico, com: água encamada, rede de esgoto, iluminação, telefônica, ruas pavimentadas e bem sinalizadas.

O quadro discente é proveniente do próprio bairro e de bairros vizinhos, possuem conhecimento diversificados, tendo em vista serem eles ou os pais oriundo de outros estados ou cidades. Muitos optam por esta U.E por ser próxima do trabalho dos pais. A grande maioria dos alunos dedicam-se apenas as atividades escolares. Alguns fazem cursos complementares de língua, computação, etc; e detectamos que alguns jovens alunos já trabalham para ajudar na manutenção da família.

Quanto à família, de forma geral, os pais são alfabetizados. O poder econômico é variado, a maioria fica no nível baixo e médio baixo, porém, há predominância de pais empregados; é pequeno o índice de pais desempregados. Também é pequeno o índice de pais separados.

Recebemos alunos nas 1ª séries do ensino médio remanejados das escola municipais e nas 5ª séries do ensino fundamental remanejados da EE Expedicionário Brasileiro.

- 4) Histórico de resultados (indicadores externos - SARESP / IDEB / IDESP, outros) e de participação em projetos (participações, prêmios, menções):

Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Feira Cultural

A Feira Cultural realizada na Unidade Escolar anualmente, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio tem por objetivo envolver os alunos, os professores e a comunidade escolar, que a cada ano aborda temas diversificados, trabalhando a interdisciplinaridade e a construção do conhecimento.

Projeto Cante e Encante

Este projeto tem por objetivo despertar a musicalidade no educando por meio de atividades individuais e em grupo com base em notas e leituras musicais, exercícios de técnica vocal, postura corporal adequada, culminando com a formação de um coral e, para isso, trabalhando também a disciplina, o entrosamento entre o grupo, e o respeito mútuo. A interdisciplinaridade se faz presente pela preparação das músicas com letras em português e inglês, abordando músicas com temas regionais e atuais.

Projeto Vale Sonhar

O Projeto Vale Sonhar é um importante instrumento de orientação sexual que emprega uma metodologia para motivar e instruir o jovem sobre a prevenção da gravidez na adolescência possui material pedagógico para ser trabalhado em três oficinas: o despertar para o sonho; nem toda relação sexual engravida; engravidar é uma escolha. O professor também faz a intervenção necessária ao trabalhar com os alunos as DSTs e Aids.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo - OSESP

O Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo é composto por 03 temáticas: Formação de Professores, Formação de Público e Atividades na Oseps. Os professores recebem orientações para preparar os alunos para o Evento Didático da Formação de Público e subsídios teórico-práticos para desenvolver um trabalho musical em suas escolas. Os alunos são orientados sobre o repertório do Evento Didático e sobre o comportamento em uma sala de concertos.

IV - PROPOSTA PEDAGÓGICA

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

“O Currículo foi construído de modo a contemplar as necessidades de se estabelecer referenciais comuns que atendam ao princípio de garantia de padrão de qualidade previsto pelo inciso IX do artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 e de subsidiar as equipes escolares com diretrizes e orientações curriculares comuns que garantam ao aluno acesso aos conteúdos básicos, saberes e competências essenciais e específicas a cada etapa do segmento ou nível de ensino oferecido”. (Apresentação do Currículo, p.5)

A Secretaria de Educação do Estado de São Paulo propôs, em 2008, um currículo básico para as escolas da rede estadual nos níveis de Ensino Fundamental (ciclo II) e Ensino Médio. Com isso, pretendeu apoiar o trabalho realizado nas escolas estaduais e contribuir para melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos. (Apresentação do Currículo do Estado de São Paulo, p.7)

De acordo com o Programa São Paulo Faz Escola “(...) Currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista transposto para uma situação de aprendizagem e ensino. Nesse sentido, todas as atividades da escola são curriculares; caso contrário, não são justificáveis no contexto escolar. (...) Por isso, o Currículo desenvolvido para o Estado de São Paulo organiza-se em torno dos seguintes princípios: a escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a prioridade da competência de leitura e de escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização no mundo do trabalho”.

Se o currículo é vivo, ele recorre aos temas geradores que complementam as aprendizagens culturais relevantes para os alunos, incluindo temas como respeito, violência, bullying, discriminação, preconceito, inclusive garantidos nas Leis Federais nº 10639/2003 e nº 11645/2008 para que cheguem de fato na sala de aula, um ensino comprometido com a superação de preconceitos e estereótipos, promovendo a valorização do sujeito, implementando no currículo de Ciências Humanas a cultura afro-brasileira e africana e sua diversidade cultural, tanto no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, ambos no período diurno (a escola não funciona no período noturno).

A principal dificuldade encontrada na implantação do currículo é a aceitação da padronização dos conteúdos; em determinadas disciplinas o conteúdo do currículo oficial de São Paulo não acompanha a mesma sequência do livro didático da série, portanto cabe ao professor além de utilizar o livro como apoio ao Currículo, fazer as interferências necessárias para garantir as expectativas de aprendizagem para cada série/ano.

Nesta unidade escolar a avaliação da aprendizagem é composta de pelo menos dois instrumentos de avaliação.

TÍTULO III

DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Capítulo I

Dos Princípios

Artigo 32 - A avaliação da escola, no que concerne a sua estrutura, organização, funcionamento e impacto sobre a situação do ensino e da aprendizagem, constitui um dos elementos para reflexão e transformação da prática escolar e terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino.

Capítulo III

Da Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

Artigo 38 - O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Artigo 39 - A avaliação externa do rendimento escolar, a ser implementada pela Administração, tem por objetivo oferecer indicadores comparativos de desempenho para a tomada de decisões no âmbito da própria escola e nas diferentes esferas do sistema central e local.

Artigo 40 - A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem, responsabilidade da escola, será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo como um de seus objetivos o diagnóstico da situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade.

Artigo 41 - A avaliação interna do processo de ensino e de aprendizagem tem por objetivos:

I - diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;

II - possibilitar que os alunos auto-avaliem sua aprendizagem;

III - orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;

IV - fundamentar as decisões do conselho de classe quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;

V - orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Artigo 42 – No regimento deverá estar definido a sistemática de avaliação do rendimento do aluno, incluindo a escala adotada pela unidade escolar para expressar os resultados em todos os níveis, cursos e modalidades de ensino. *

§ 1º - Os registros serão realizados por meio de sínteses bimestrais e finais em cada disciplina e deverá identificar os alunos com rendimento satisfatório ou insatisfatório, qualquer que seja a escala de avaliação adotada pela escola.

§ 2º - No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos conselhos de classe e série, dos professores, alunos e pais para conhecimento, análise e reflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e resultados de aprendizagem alcançados.

SÃO PAULO. Parecer CEE nº 67/98, de 18 de março de 1998. Normas Regimentais básicas para as Escolas Estaduais. Secretaria da Educação/ Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Diretrizes e bases da educação nacional: legislação e normas básicas para sua implementação. São Paulo: 2001. p.1038-1039.

*De acordo com a resolução SE/30, de 10/05/2007, que dispõe sobre registro do rendimento escolar dos alunos das escolas públicas da Rede Estadual:

Art. 1º - a partir de 2007, nas escolas da rede estadual, as sínteses bimestrais e finais dos resultados da avaliação do aproveitamento do aluno, em cada componente curricular, serão expressas em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), com arredondamento para o número inteiro imediatamente superior.

Parágrafo único - As sínteses bimestrais e finais devem decorrer da avaliação do desempenho escolar do aluno, realizada por diferentes instrumentos de avaliação e de forma contínua e sistemática, ao longo do bimestre ou do ano letivo.

De acordo com o Currículo do Estado de São Paulo e a avaliação: "A avaliação formativa fundamenta-se na observação e no registro do desenvolvimento dos alunos, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, decorrentes das propostas de ensino. (...) A avaliação formativa é contínua, diagnóstica e sistemática e é o eixo do processo de ensino-aprendizagem. Faz parte da aula do professor e deve ser observada em cada situação de aprendizagem proposta pelo mesmo e realizada pelo aluno".

Aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano escolar, após diagnóstico feito pelos professores das aulas regulares, será oferecida recuperação paralela fora do horário de aula, porém não temos espaço físico apropriado para realização das aulas de recuperação paralela em ambos os cursos e períodos.

2) Contexto sócio-histórico da Unidade Escolar

A nossa escola localiza-se na capital do estado de São Paulo, fundada no dia 25 de janeiro de 1554, e é o principal centro financeiro da América Latina, de grande influência cultural, financeira e política. De acordo com o IBGE, a população do município de São Paulo é de 10.886.518 habitantes, e fica localizada na região Sudeste do Brasil.

De acordo com os últimos dados o município de São Paulo possui o IDH de 0,841. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo seu grau de "desenvolvimento humano" e para separar os países desenvolvidos (muito alto desenvolvimento humano), em desenvolvimento (desenvolvimento humano médio e alto) e subdesenvolvidos (desenvolvimento humano baixo). A estatística é composta a partir de dados



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"

Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

de expectativa de vida ao nascer, educação e PIB (PPC) per capita (como um indicador do padrão de vida) recolhidos a nível nacional. Cada ano, os países membros da ONU são classificados de acordo com essas medidas.

A Escola Estadual "Profª Amenaíde Braga de Queiroz" atende uma população escolar na faixa etária acima de 11 anos, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, somando-se um total de 944 alunos matriculados.

Localiza-se em uma das ruas secundárias do bairro, próximo ao centro comercial, onde possui: Hipermercado Carrefour, Hospital Presidente, padarias, bares, lanchonetes, restaurantes, açougues, livrarias, papelarias, floricultura, instituto de beleza, sorveterias, farmácias, clínicas médicas e odontológicas, despachantes, escritórios de advocacias e contabilidade, oficinas mecânicas e funilarias, serralherias, postos de combustível, bancos (Santander, Bradesco, Itaú,

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal), clube (Acre Clube), Igreja Santa Joana D'Arc, várias congregações cristãs, magazines de roupas e de tecidos, lojas de calçados, eletrodomésticos, móveis, depósitos de doces, casas lotéricas, correios, escolas particulares e maternais, curso de informática e profissionalizante, enfim, comércio em geral.

Os bairros limites são: Jardim Tremembé, Tremembé, Vila Mazzei, Água Fria, Tucuruvi e Parada Inglesa.

Na área de transporte, a comunidade conta com várias linhas de ônibus para o centro da cidade, estações de metrô (Tucuruvi, Parada Inglesa, Jardim São Paulo, Santana) e também, várias linhas para os bairros de Guarulhos.

Há nas proximidades escolas da Rede Estadual e Municipal de Ensino, ciclo I e II e Ensino Médio, e escolas particulares, utilizadas por uma parte da população do bairro.

A comunidade local conta com todas as condições de saneamento básico, água encanada, rede de esgoto, iluminação, rede de telefonia, ruas pavimentadas e bem sinalizadas.

No entorno da escola temos o Posto de Saúde Tucuruvi onde existe a parceria com uma equipe multidisciplinar, o Programa APD – Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência de Aprendizagem; na Subprefeitura Santana/Tucuruvi tem a Biblioteca e o Conselho Tutelar.

A grande parcela da população escolar desta U.E. reside em bairros distantes, como: Jardim Flor de Maio, Jardim Hebron, Recanto Verde, Furnas, Jardim Jova Rural, Jardim Filhos da Terra, Jardim Felicidade, Jardim Corisco, Jardim Tremembé, Vila Aurora, Vila Albertina, Cachoeira. Uma parcela menor dos alunos reside em bairros mais próximos como, Vila Mazzei, Tucuruvi, Água Fria.

A maioria dos pais ao matricularem seus filhos na escola almeja um futuro melhor profissionalmente para os filhos, pois grande parte não teve a oportunidade de dar continuidade aos estudos, ou até mesmo de frequentar o Ensino Fundamental, são profissionais não qualificados e depositam na escola a esperança que eles avancem nos estudos e progredam ao permanecerem na escola.

Infelizmente, estes pais não entendem que a educação é um processo que não acontece somente dentro da escola, a participação dos pais é fundamental, porém muitos não conhecem ou não tem contato com a cultura que se produz dentro e fora da escola, como o Programa "Cultura é Currículo" que leva o aluno às instituições culturais, exposições e eventos educacionais, pois trabalham muitas horas por dia e por falta de formação própria, não conseguem acompanhar o nível de conhecimento atualizado, informatizado, etc.

A nossa clientela está muito voltada para o Programa Bolsa da Família, onde percebemos que a preocupação dos pais com a frequência escolar dos filhos está vinculada à manutenção do benefício. São famílias, na grande maioria, de baixa renda, que passam por dificuldades financeiras, e isto se transforma num forte motivo para que a aprendizagem seja colocada em segundo plano, não havendo um real envolvimento dos responsáveis no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com a expectativa de futuro dos alunos da educação básica, observamos que no Ensino fundamental II, mediante pesquisa realizada no mês de junho de 2011, num total de 350 alunos, 92,85% (325 alunos) pretendem terminar o Ensino Fundamental II; 92,28% (323 alunos) pretendem terminar o Ensino Médio; 53,14% (186 alunos) pretendem fazer um curso técnico e trabalhar; 74,57% (261 alunos) pretendem fazer uma faculdade; 0,57% (02 alunos) pretendem não terminar os estudos e 5,42% (19 alunos) pretendem trabalhar.

No Ensino Médio, mediante pesquisa realizada no mês de junho de 2011, num total de 358 alunos, 94,41% (338 alunos) pretendem terminar o Ensino Médio; 58,37% (209) pretendem fazer um curso técnico e trabalhar; 76,53% (274 alunos) pretendem fazer uma faculdade; 0,83% (03 alunos) pretendem não terminar os estudos; 17,59% (63 alunos) pretendem trabalhar após o término do Ensino Médio.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

A escola e seu corpo docente acolhe o aluno na sua totalidade, procurando desenvolver a sua consciência em todos os aspectos e sentidos, respeitando o aluno e sua família em suas crenças e ideologia, promovendo a reflexão crítica e visando o desenvolvimento integral do aluno, para isso trabalhando os seus direitos e deveres. Espera formar jovens adolescentes com competências e habilidades que os tornem capazes de:

- Compreender o mundo, suas relações de poder, seu pluralismo cultural e atuar nele de forma crítica, criativa e responsável;
- Compreender o outro exercitando a tolerância, a solidariedade, o respeito, buscando uma convivência harmoniosa;
- Compreender a si mesmo, desenvolvendo suas potencialidades, conhecendo e aceitando seus limites, caminhando para autonomia como resultado de suas escolhas conscientes e responsáveis.

Para que esta base seja construída dentro da unidade escolar os professores exercem papel fundamental nesta construção:

- Preocupação com sua autoformação;
- Formadores de opinião;

- Capacidade de contextualizar o conhecimento tornando-o significativo para o aluno;
- Desenvolver as competências e habilidades, respeitando a especificidade de cada disciplina entendendo que ambos os sujeitos inseridos neste processo aprendem e ensinam;
- Buscar coletivamente soluções apropriadas ao contexto e a realidade da escola;
- Relacionar-se com os alunos demonstrando interesse em conhecê-los e o desenvolvimento de vínculos de afetividade; respeito às diferenças individuais; delicadeza no trato e postura adequada de linguagem e no modo de se apresentar.

Diante da atual sociedade os desafios da prática pedagógica do dia a dia já se iniciam sobre o próprio conhecimento que não deve ser trabalhado fragmentadamente e sim, deve ser interdisciplinar, contextualizado, onde privilegie a construção de conceitos e a criação de sentidos:

- Identificar e ter a rapidez de raciocínio para saber como lidar com cada situação sem gerar maiores conflitos;
- Resolver cada situação com justiça e sabedoria;
- O aluno perceber a sua importância para a escola e o quanto a escola é importante para si próprio.

De maneira geral, a inclusão está presente nas nossas escolas, porém sentimos a necessidade de abertura de temas específicos no processo de formação continuada, para o atendimento mais apropriado aos alunos com necessidades especiais.

Um dos grandes desafios é o conflito que o aluno traz consigo, pois a concepção de família nuclear já não se faz tão presente na nossa sociedade gerando muitas vezes dentro da escola a violência (bullying), alunos desatentos e sem perspectiva no futuro.

Outros desafios a serem enfrentados: a falta de segurança que é uma constante na sociedade atual e também está presente nas escolas, como a falta de funcionários, que prejudica o bom andamento das atividades escolares; um fator adverso como a evolução informatizada e imediatista que está presente na vida do aluno e a escola precisa acompanhar essa evolução real.

3) Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)

O processo de ensino-aprendizagem deve ser interacionista, que pressuponha vários segmentos sucessivos de aproximação do aluno com o objeto de estudo, situado em contexto diferente, frequência e intervenção pedagógica ativa do professor, para que o aluno sinta confiança no ensino aprendizagem.

Para que o processo ensino-aprendizagem aconteça é necessário que os envolvidos estejam atuantes, participativos, pois em sala de aula quando o professor consegue colocar em prática os conteúdos possibilita aos alunos apreenderem e se apropriarem deles, tornando-os significativos, levando-os a reflexão, a um desenvolvimento do seu ser como um todo (cognitivo, afetivo, cultural, econômico, físico).

Na concepção de avaliação da aprendizagem citamos o Caderno do Gestor, volume 2, ano 2008: "Aprender é tornar seu algo transmitido ou observado no outro (com autoridade e competência para isso). É transformar informações em conhecimento ou domínio de procedimentos. É aprender, ou seja, compreender. É atribuir sentido,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

aceitar, tornar-se diferente, melhor. Avaliar, nesse caso, consiste em verificar a direção, a quantidade, a qualidade e os significados dessas aquisições em cada aluno e no conjunto da classe ou escola. Consiste em comparar o antes e o depois, julgar o acerto e o erro das intervenções realizadas, analisar produtos, ponderar e observar processos, privilegiar uma direção. (...) E na escola, espera-se que eles construam conhecimentos fundamentais para suas vidas. Conhecimentos como representações (conceitos, teorias, fórmulas, valores, idéias), conhecimentos como procedimentos ou habilidades (saber raciocinar, calcular, argumentar, conviver em grupo, participar de atividades coletivas, cooperar), conhecimentos como competências (modos eficazes e éticos de enfrentar problemas, compartilhar soluções, realizar e compreender em dado contexto ou situação)."

A avaliação deve ser elemento de reflexão sobre a prática educativa e deve ser visto como um instrumento que possibilite ao aluno conscientizar de suas dificuldades, que haja a participação ativa do professor na identificação dessas dificuldades, partindo do princípio que avaliar é caracterizar dificuldades e transformá-las em conhecimento.

A avaliação dos resultados interna e externa deve servir de instrumentos de análise para a equipe gestora e professores nortearem suas práticas pedagógicas e planejamento escolar, na medida que seus resultados permitam aprimorar o desempenho de seus alunos, a gestão de sala de aula e a organização interna da escola. Os resultados apresentados permitem a escola analisar seu desempenho para melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos, portanto utiliza o

resultado do Saresp para detectar e propor novas e diferentes estratégias a fim de alcançar a progressão dos níveis, estabelecidos na seguinte régua: abaixo do básico, básico, adequado e avançado, sendo possível a comparação com os demais indicadores externos de avaliação, como SAEB e PROVA BRASIL.

Competências e Habilidades:

Grupo I: Competências para observar. O Grupo I refere-se aos esquemas presentativos ou representativos, propostos por Jean Piaget. (...) A leitura do objeto (a prova) supõe, como mínimo, o domínio e, portanto, o uso das seguintes habilidades: observar, identificar, descrever, localizar, diferenciar ou discriminar, constatar, reconhecer, indicar, apontar.

Habilidades do Grupo I

- Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações.
- Identificar, reconhecer, indicar, apontar dentre diversos objetos, aquele que corresponde a um conceito ou a uma descrição.
- Identificar uma descrição que corresponde a um conceito ou às características típicas de objetos, da fala, de diferentes tipos de texto.
- Localizar um objeto, descrevendo sua posição ou interpretando a descrição de sua localização, ou localizar uma informação em um texto.
- Descrever objetos, situações, fenômenos, acontecimentos etc. e interpretar as descrições correspondentes.
- Discriminar, estabelecer diferenciações entre objetos, situações e fenômenos com diferentes níveis de semelhança.
- Constatar alguma relação entre aspectos observáveis do objeto, semelhanças e diferenças, constâncias em situações, fenômenos, palavras, tipos de texto etc.
- Representar graficamente (por gestos, palavras, objetos, desenhos, gráficos etc.) os objetos, situações, seqüências, fenômenos, acontecimentos etc.
- Representar quantidades por meio de estratégias pessoais, de números e de palavras.

Grupo II: Competências para realizar. As habilidades relativas às competências do Grupo II caracterizam-se pelas capacidades de o aluno realizar os procedimentos necessários às suas tomadas de decisão em relação às questões ou tarefas propostas na prova.

Habilidades do Grupo II



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

- Classificar – organizar (separando) objetos, fatos, fenômenos, acontecimentos e suas representações, de acordo com um critério único, incluindo subclasses em classes de maior extensão.
- Seriar – organizar objetos de acordo com suas diferenças, incluindo as relações de transitividade.
- Ordenar objetos, fatos, acontecimentos, representações, de acordo com um critério.
- Conservar algumas propriedades de objetos, figuras etc. quando o todo se modifica.
- Compor e decompor figuras, objetos, palavras, fenômenos ou acontecimentos em seus fatores, elementos ou fases etc.
- Fazer antecipações sobre o resultado de experiências, sobre a continuidade de acontecimentos e sobre o produto de experiências.
- Calcular por estimativa a grandeza ou a quantidade de objetos, o resultado de operações aritméticas etc.
- Medir, utilizando procedimentos pessoais ou convencionais.
- Interpretar, explicar o sentido que tem para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas.

Grupo III: Competências para compreender. Estas competências implicam o uso de esquemas operatórios. (...) Referem-se a operações mentais mais complexas, que envolvem pensamento proposicional ou combinatório, graças ao qual o raciocínio pode ser agora hipotético-dedutivo.

Habilidades do Grupo III

- Analisar objetos, fatos, acontecimentos, situações, com base em princípios, padrões e valores.
- Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc.
- Avaliar, isto é, emitir julgamentos de valor referentes a acontecimentos, decisões, situações, grandezas, objetos, textos etc.
- Criticar, analisar e julgar, com base em padrões e valores, opiniões, textos, situações, resultados de experiências, soluções para situações-problema, diferentes posições assumidas diante de uma situação etc.
- Explicar causas e efeitos de uma determinada sequência de acontecimentos.
- Apresentar conclusões a respeito de ideias, textos, acontecimentos, situações etc.
- Levantar suposições sobre as causas e efeitos de fenômenos, acontecimentos etc.
- Fazer prognósticos com base em dados já obtidos sobre transformações em objetos, situações, acontecimentos, fenômenos etc.
- Fazer generalizações (indutivas) a partir de leis ou de relações descobertas ou estabelecidas em situações diferentes, isto é, estender de alguns para todos os casos semelhantes.
- Fazer generalizações (construtivas) fundamentadas ou referentes às operações do sujeito, com produção de novas formas e de novos conteúdos.
- Justificar acontecimentos, resultados de experiências, opiniões, interpretações, decisões etc.

Competências do Diretor de Escola:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais:

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- * de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- * participativa;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"

Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

- * pedagógica;
- * dos recursos humanos;
- * dos recursos físicos e financeiros.

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola

Na área de resultados educacionais

* Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;

* acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;

* analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;

* apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;

* propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;

* divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática

* Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;

* desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;

* garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;

* estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;

* exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na área pedagógica

* Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;

* promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;

* realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;

* monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;

* mobilizar os Conselhos de Classe/Série como corresponsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;

* otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;

* organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;

* acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas

* Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;

* desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;

* reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;

* otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;

* promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

* construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos

- * Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- * garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- * promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
- * disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- * buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- * realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.
10. Compreender a importância da autoavaliação e do gerenciamento do autodesenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais: (I) âmbito nacional e governo federal; (II) governos estaduais e municipais; (III) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como: (I) gestão escolar; (II) desenvolvimento curricular; (III) avaliação externa do desempenho dos alunos.
5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.
6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.
7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.
8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.
9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.
17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.
18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

Competências do vice-diretor de escola:

As legislações básicas sobre Vice-Diretor de Escola são as seguintes: L.C. nº 444/85; Decreto nº 40.742/96; L.C. nº 836/97; Decreto nº 43.409/98.

O Vice-Diretor integra a direção da escola assessora e substitui o Diretor em todos os impedimentos legais e temporários (exceto faltas), por períodos de até 89 dias. Trabalha 40 horas semanais, recebe em faixa e nível a seu cargo/função e responde pela direção de escola agrupada, até que a escola passe a comportar cargo de direção.

Competências dos professores coordenadores:

A Secretária da Educação, considerando que a coordenação pedagógica se constitui em um dos pilares estruturais da atual política de melhoria da qualidade de ensino e que os Professores Coordenadores atuam como gestores implementadores dessa política com objetivos de:

- ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho

resolve:

Art.1º A coordenação pedagógica, nas unidades escolares e oficinas pedagógicas, a partir de 2008, será exercida por Professores Coordenadores, na seguinte conformidade:

- I - Professor Coordenador para o segmento de 1ª a 4ª série do ensino fundamental;
- II - Professor Coordenador para o segmento de 5ª a 8ª série do ensino fundamental;
- III - Professor Coordenador para o ensino médio.

§ 1º Nas unidades escolares a coordenação pedagógica será compartilhada com o Diretor da Escola e com o Supervisor de Ensino.

§ 2º Serão organizadas Oficinas Pedagógicas em órgãos que atuam especificamente na área de coordenação pedagógica da Secretaria da Educação.

Art. 2º O docente indicado para o exercício da função de Professor Coordenador terá como atribuições:

- I - acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;
- II - atuar no sentido de tornar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- III - assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

IV - assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;

V - organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;

VI - conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;

VII - divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis. colegiado, promovendo a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola, constituindo-
Funcionamento da escola visando ao encaminhamento de sugestões e proposições ao Conselho.

Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

Feira Cultural

A Feira Cultural realizada na Unidade Escolar anualmente, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio tem por objetivo envolver os alunos, os professores e a comunidade escolar, que a cada ano aborda temas diversificados, trabalhando a interdisciplinaridade e a construção do conhecimento. O professor coordenador de sala é responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento da pesquisa referente ao tema escolhido, e dos trabalhos que serão apresentados em data marcada para a apresentação ao público em geral.

Projeto Cante e Encante

Este projeto tem por objetivo despertar a musicalidade no educando por meio de atividades individuais e em grupo com base em notas e leituras musicais, exercícios de técnica vocal, postura corporal adequada, culminando com a formação de um coral e, para isso, trabalhando também a disciplina, o entrosamento entre o grupo, e o respeito mútuo. A interdisciplinaridade se faz presente pela preparação das músicas com letras em português e inglês, abordando músicas com temas regionais e atuais.

Projeto Vale Sonhar

O Projeto Vale Sonhar é um importante instrumento de orientação sexual que emprega uma metodologia para motivar e instruir o jovem sobre a prevenção da gravidez na adolescência possui material pedagógico para ser trabalhado em três oficinas: o despertar para o sonho; nem toda relação sexual engravida; engravidar é uma escolha. O professor também faz a intervenção necessária ao trabalhar com os alunos as DSTs e Aids.

Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo - OSESP

O Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo é composto por 03 temáticas: Formação de Professores, Formação de Público e Atividades na Osesp. Os professores recebem orientações para preparar os alunos para o Evento Didático da Formação de Público e subsídios teórico-práticos para desenvolver um trabalho musical em suas escolas. Os alunos são orientados sobre o repertório do Evento Didático e sobre o comportamento em uma sala de concertos.

XV – Síntese de potencialidades e desafios da escola (itens II a XIV)

1) Potencialidades

- a) Escola com Ensino Fundamental II e Ensino Médio funcionando em períodos distintos (tarde e manhã);
- b) Temos alguns alunos matriculados na escola que são filhos de ex-alunos, já que a escola foi criada em junho de 1963, e os pais tem a escola como referência;
- c) A maioria dos nossos alunos não reside no entorno da escola, porém seus pais veem a escola como um referencial positivo;
- d) Implantação de um currículo único e oficial do Estado de São Paulo, proposto pela Secretaria do Estado de Educação;
- e) Na avaliação externa (Saresp) a escola atingiu as metas proposta no Ensino Fundamental II nos anos de 2007, 2008 e 2009 e, no Ensino Médio, atingiu as metas nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2010;
- f) Solidariedade e cooperação entre todos os atores da escola;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

- g) Promoção do desenvolvimento integral do aluno (cognitivo, afetivo, cultural, econômico, físico) respeitando sua história de vida;
- h) A escola participa dos projetos “Descobrimo o Mar”, “Projeto Celular”, “Projeto Vale Sonhar”, Programa “Cultura é Currículo/SEE-SP”, Programa “Descubra a Orquestra/OSESP”, “A USP vai à Escola”; possui parceria com a Instituição “Paulo de Tarso”, que atende portadores de necessidades especiais, parceria com a UBS de Tucuruvi – “Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência de Aprendizagem”;
- i) Limpeza e organização da escola;
- j) Feira Cultural, no Ensino Fundamental II e Ensino Médio;
- k) Acompanhamento da frequência e do rendimento escolar.

2) Desafios

- a) trabalhar o conhecimento contextualizado aliado aos conteúdos específicos, para que o aluno adquira as competências e habilidades exigidas pelo currículo;
- b) desenvolvimento de projetos que visem combater a violência (bullyng), gravidez na adolescência, DST/ Aids, drogas e álcool etc.;
- c) falta de segurança nas escolas;
- d) falta de funcionários nos variados segmentos da escola;
- e) falta de espaço físico apropriado para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, como HTPC, recuperação paralela etc.;
- f) Manter o alcance das metas para o Ensino Médio, e desenvolver estratégias para que a meta no Ensino Fundamental II volte a ser atingida, no IDESP;
- g) Trazer um número cada vez maior de pais ou responsável legal para reuniões de Pais, de Conselho de Escola, APM, e outras atividades;
- h) análise de forma sistemática dos índices de satisfação dos alunos, pais e professores;
- i) investir na utilização e manutenção da Sala ACESSA Escola;

XVI – Metas de gestão e estratégias para consecução

Quadro 13

Nº DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA	META	QUANTI-FICAÇÃO	PERÍODO DE CONSE-CUÇÃO	ESTRATÉGIA (S)
1.	Gestão de resultados educacionais	Aumentar a frequência e o rendimento no desempenho escolar dos alunos.	80 %	Bimestral	Aviso aos pais referente a frequência e o rendimento escolar dos alunos; ações voltadas à prática pedagógica junto aos professores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

2.	Gestão participativa	Investir na integração escola e comunidade.	90 %	Quadriênio	Atender os diversos segmentos da escola de forma individualizada; murais informativos; diálogo e conscientização sobre as normas da escola, estatuto dos funcionários e do magistério.
3.	Gestão pedagógica	Manter a implementação do currículo da SEE/SP como acompanhamento da análise dos resultados de aprendizagem e recuperação paralela.	70 %	Bimestral	Acompanhamento na aplicação do currículo na escola; avaliações diagnósticas para o encaminhamento dos alunos para a recuperação paralela.

Nº DA META	DIMENSÃO DA GESTÃO ESCOLAR GERADORA	META	QUANTI-FICAÇÃO	PERÍODO DE CONSE-CUÇÃO	ESTRATÉGIA (S)
4.	Gestão de pessoas	Respeito aos direitos e deveres de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, professores e demais profissionais da U.E.)	100 %	Quadriênio	Reuniões com os monitores de sala; reuniões de pais; reuniões de HTPC: voltadas na aplicação dos direitos e deveres de todos.
5.	Gestão de serviços e apoio	Utilização pelos professores dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos da escola: sala de vídeo, laboratório, Sala Acesso Escola, biblioteca.	90 %	Mensal	Manter disponível o calendário de agendamento dos espaços pedagógicos.
6.	Gestão de Manutenção do Prédio Escolar	Preservar o patrimônio na escola.	100 %	Quadriênio	Reuniões com monitores das salas de aula sobre a importância da preservação do patrimônio.
7.	Gestão de recursos financeiros	Adquirir bens permanentes para uso na Unidade Escolar.	70 %	Anual	Reuniões com os atores da escola: Conselho de Escolar e APM.

XVII – Ações para concretização das estratégias

Quadro 14



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Nº/ Título Da Meta	Estratégias	Título/ Descrição da ação	Respon- sáveis	Re- cur- sos	Público- alvo	Crono- grama	Quem/ Quando Irã Avaliar
1.	Aviso aos pais e ações voltadas para as práticas pedagógicas.	Apresentação da notificação de baixa frequência; trabalhar as competências e habilidades (textos, atividades).	Coordenação e professores.	APM	Alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.	Durante os Bimestres.	Direção ao final dos Bimestres.
2.	Atendimento de todos os envolvidos no processo escolar.	Leitura e apresentação do Regimento Escolar, estudo do Estatuto do Funcionário Público e do Magistério.	Direção, Coordenação.	APM	Pais, alunos e professores.	Semestral	Direção a cada Semestre.
3.	Acompanhamento do Currículo; Recuperação Contínua e Paralela.	Aplicação da avaliação diagnóstica para detectar defasagens e preparação por parte do corpo docente de atividades voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades.	Professores	SEE/SP	Alunos do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.	Bimestral	Coordenação e Professores.

Nº/ Título Da Meta	Estratégias	Título/ Descrição da ação	Res- pon- sáveis	Recur- sos	Público- alvo	Crono- grama	Quem/ Quando Irã Avaliar
-----------------------------	-------------	---------------------------------	------------------------	---------------	------------------	-----------------	-----------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

4.	Reuniões	Reuniões com os Monitores de sala, com os pais, com professores nos HTPCs: voltadas na aplicação dos direitos e deveres de todos.	Direção e Coordenação.	APM	Monitores de sala, pais e professores.	Semestral.	Direção e Coordenação.
5.	Agendamento dos espaços pedagógicos.	Disponibilização de Calendário mensal para agendamento dos espaços pedagógicos.	Coordenação.	SEE/SP e APM	Alunos do Ensino Fundamental II e Médio.	Mensal	Coordenação.

Nº/ Título Da Meta	Estratégias	Título/ Descrição da ação	Respon sáveis	Recur- Sos	Público- alvo	Crono grama	Quem/ Quando Irá avaliar
6.	Reuniões.	Reuniões com monitores de sala sobre a importância da preservação do Patrimônio; leitura de textos para sensibilização.	Direção e Professores.	PDDE	Monitores de sala responsáveis pela transmissão aos demais alunos.	Semestral.	Direção a cada semestre.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

7.	Reuniões	Agendamento de reuniões com os Órgãos Colegiados (Conselho de Escola e APM) para definir a utilização e prioridades dos recursos financeiros.	Direção	Repasse de Manutenção, Repasse Federal e recursos próprios (APM).	Pais, Alunos, Professores, Funcionários e Equipe Gestora.	Semes Tral.	Direção a cada semestre.
-----------	----------	---	---------	---	---	-------------	--------------------------

XIX – Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1) Ensino Fundamental

a) Objetivos:

Conforme a Lei nº 9394, seção III
Do Ensino Fundamental
Art. 32.

O ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

b) Currículo:

Desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.¹

c) Carga horária:

Total de 4.360 horas, sendo 1.080 horas para as 5^{as}, 6^{as} e 7^{as} séries e 1.120 horas para as 8^{as} séries.

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola :

Feira Cultural; Projeto Cante e Encante; Projeto Vale Sonhar (Prevenção de Gravidez na Adolescência, DST e Aids); Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo (OSESPP); Projeto Horta.

e) Projetos/ Programas da Secretaria do Estado da Educação nos quais a escola está inserida :

Cultura é Currículo; OSESPP; Projeto Vale Sonhar; Agita Galera; ACESSA ESCOLA;
Programa de Apoio à Continuidade de Estudos/ São Paulo faz Escola; SP Educação com Saúde; Projeto Celular; USP vai à Escola; Projeto Horta.

2) Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

a) Objetivos:

De acordo com a Lei nº 9394, seção IV
Do Ensino Médio
Art. 35.

O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de 3 anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

1 – O Currículo Oficial do Estado de São Paulo é “matéria licenciada exclusivamente à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para uso no site do programa “São Paulo faz Escola”. É estritamente vedada sua reprodução parcial ou integral por terceiros”. As Unidades Escolares possuem em seu acervo exemplares do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

b) Currículo:

Desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.²

c) Carga horária:

Total de 3.600 horas, sendo 1.200 horas em cada série.

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola :

Feira Cultural; Projeto Cante e Encante; Projeto Vale Sonhar (Prevenção de Gravidez na Adolescência, DST e Aids); Programa Descubra a Orquestra na Sala São Paulo (OSESF); Projeto Horta.

e) Projetos/ Programas da Secretaria do Estado da Educação nos quais a escola está inserida :

Cultura é Currículo; OSESF; Projeto Vale Sonhar; Agita Galera; ACESSA Escola; Programa de Apoio à Continuidade de Estudos/ São Paulo faz Escola; SP Educação com Saúde; Projeto Celular; USP vai à Escola; Projeto Horta.

3) SAPES – D.A.

O professor do Sapes para deficiente auditivo trabalha com os conteúdos das séries que os alunos estão cursando e há para cada aluno um Plano de Ensino individualizado, de acordo com as necessidades do educando. A carga horária para o atendimento no SAPES é de 02 até 10 horas por semana, conforme a necessidade do aluno após passa por avaliação com a professora.

O Plano apresentado nas páginas seguintes refere-se a cada aluno atendido no SAPES.

2 – O Currículo Oficial do Estado de São Paulo é “matéria licenciada exclusivamente à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para uso no site do programa “São Paulo faz Escola”. É estritamente vedada sua reprodução parcial ou



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

integral por terceiros". As Unidades Escolares possuem em seu acervo exemplares do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO - SAPEs
SALA DE RECURSOS – D.A.(Deficiente Auditivo)

Conteúdos trabalhados com cada aluno – 2011

Anderson Fernandes Lopes

Linguagem:

Expressão e interpretação de vivências através de diferentes formas de Manifestação (gestos, desenhos, cores, movimentos, sons);

Recursos linguísticos expressivos utilizados e sua adequação à situação de uso;
Treinamento auditivo e leitura orofacial;

Alfabetização (desenvolvimento da leitura, da escrita cursiva e digitação de textos);
Formação do gosto estético e socialização com os pares e com o meio.

Matemática:

Reconhecimento de quantidade;
Resolução de situações-problema;
Adição e subtração.

Bruna Cristina Ferreira Gonçalves

Linguagem:

Ampliação da consciência fonológica, da leitura e da escrita;
contação e dramatização de histórias e interpretação de textos curtos;
Formação do gosto estético e socialização com os pares e com o meio;
Reconhecimento e cumprimento de regras na convivência social.

Matemática:

Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
Resolução de situações-problema;
Reconhecimento de quantidade e utilização de dinheiro;
Adição, subtração.

Diana Raysa Rodrigues Nogueira

Linguagem:

Leitura e interpretação de textos diversos (literários, jornalísticos, utilitários, instrucionais, histórias e HQs, cartas, bilhetes, e listas diversas);
Formação do gosto estético e interação com os pares e com o meio.

Matemática:

Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
Resolução de situações-problema;
Adição, subtração, multiplicação e divisão.

Guilherme Esteves de Oliveira

Linguagem:

Regras ortográficas;
Leitura (ritmo e nuances, compreensão e generalização);
Ampliação do contato com textos diversificados;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"

Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Formação do gosto estético e socialização com os pares e com o meio;
Reconhecimento e cumprimento de regras na convivência social;
Reorganização das habilidades da vida diária e ampliação da auto-estima.

Matemática:

Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
Resolução de situações-problema;
Adição, subtração, multiplicação e divisão.

Gabriel Franca de Souza

Linguagem:

Alfabetização em LIBRAS e em Língua Portuguesa;
Estímulo ao desenvolvimento da fala;
Formação do gosto estético e comunicação com os pares.

Matemática:

Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
Compreensão de quantidade;
Adição e subtração.

Mateus Augusto Rivas

Linguagem:

Desvelamento estético e social da ideologia contida em textos literários;
Leitura e interpretação de textos em gêneros diversos;
Ampliação da consciência de si e de mundo.

Matemática:

Resolução de situações-problema;
Multiplicação e divisão.

Vítor Emanuel Conceição Amaral

Linguagem:

Treinamento auditivo;
Ortografia, flexão, concordância verbal, nominal e significação das palavras;
Coesão e coerência;
Elaboração e textos diversificados.
Formação do gosto estético e ampliação da consciência de si e de mundo.

Matemática:

Resolução de situações-problema;
Multiplicação e divisão;
Formas geométricas.

Fabiana Reis Ribeiro

Linguagem:

Desvelamento estético e social da ideologia contida em textos de diversos gêneros;
Percepção fonoarticulatória;
Expressão artística;
Elaboração e textos diversificados;
Formação do gosto estético e ampliação da consciência de si e de mundo.

Matemática:

Resolução de situações-problema;
Raciocínio lógico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

XX – Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 30/06/2001.

XXI – Sistema Organizacional

Plano de Trabalho

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)/ Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	-mediação entre corpo docente e discente; - fornecer os meios para entrosamento entre Escola e comunidade; -trabalhar na criação de condições para um processo de ensino/aprendizagem adequado; -atuar junto aos conselhos de classe e série; Participar das reuniões pedagógicas para troca de experiências; - verificar a regularidade, variedade e quantidade de merenda fornecidas aos alunos. /desenvolver atividades que garantam o bom funcionamento da Escola, em todos os segmentos : zelando pela melhor consecução	Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento: - sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo / aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão; -do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos de trabalho educacional; - da participa-	- Observar e fazer cumprir as leis vigentes,; - representar a Escola; - garantir, através de sua supervisão, a consecução dos objetivos; -determinar as diretrizes gerais educacionais , pedagógicas e administrativas supervisionar o trabalho do corpo docente e discente; -mediar o corpo docente e discente para que a proposta pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de modo eficaz; -convocar reuniões com o corpo administrativo e docente, quando necessário; - analisar continuamente o processo, garantindo a produtividade educativa; -garantir a execução do planejamento pedagógico; -garantir o cumprimento dos dias letivos; -garantir a legalidade, regularidade e autenticidade da vida escolar dos alunos; e os meios necessários para	Alcançar os objetivos e metas planejados durante o ano letivo; com êxito e satisfação de todo o corpo docente e discente da Unidade Escolar.	O ato de avaliar, reavaliar e se redefinir permite mudanças qualitativas na vivência da escola. Compreendemos que todos os momentos sociais, reuniões pedagógicas, reuniões de pais e mestres e outros momentos em equipe são momentos imprescindíveis para a avaliação das ações que estão propostos neste plano de gestão. A avaliação da proposta pode ser realizada durante o ano letivo. Assim garantimos que as ações possam alcançar suas metas e objetivos plenamente e com o apoio de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"

Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

	<p>possível da tarefa de toda a equipe.</p> <ul style="list-style-type: none">-zelar pelo patrimônio e conservação do prédio;-garantir que todo material pedagógico seja disponibilizado para a equipe docente e discente;	<p>ção da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.</p>	<p>a realização dos projetos de reforço e a recuperação da aprendizagem do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none">-informar aos responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos,e sobre a execução da proposta pedagógica;- comunicar o Conselho Tutelar os casos de maus tratos envolvendo alunos, evasão escolar e reiteradas as faltas injustificadas;-subsidiar os profissionais da escola no tocante as norma vigentes;-verificar a merenda fornecida aos alunos;-fornecer meios de comunicação para o entrosamento entre Escola e a Comunidade.		<p>toda a equipe e comunidade escolar, sugerindo, mudando e melhorando as propostas iniciais.</p>
<p>Secretaria da Escola</p>	<p>Apoiar administrativa-mente o processo educacional e a direção da Escola através de atividades pertinentes a :</p> <ul style="list-style-type: none">-documentação e escrituração escolar e de pessoal;-organização e atualização de arquivos;-expedição, registro e controle de expediente;-coordenar a documentação referente a matrícula e transferência de alunos;	<p>Planejar as ações da secretaria da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">-Elaborar e programar atividades da secretaria;-orientar e controlar as atividades de registro e escrituração;Administrar e executar as ações da secretaria da escola;-atribuir tarefas aos auxiliares para o bom andamento da secretaria;- garantir que	<p>Dar consecução às atividades previstas nos objetivos , metas e outras., emanadas da Direção.</p>	<p>Alcançar os objetivos e metas com êxito e satisfação de todo o corpo docente , discente e da comunidade,, dentro dos prazos e com boas práticas organizacio-nais</p>	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

	<ul style="list-style-type: none">-providenciar a divulgação de editais, comunicados e instruções relativas as atividades escolares;-redigir correspondencia oficial;- participar da elaboração do Plano de Gestão escolar;-serviços gerais de secretaria;-atendimento ao público.	<p>todos que precisem dos serviços da secretaria da escola sejam atendidos com respeito e urbanidade;</p> <ul style="list-style-type: none">-coordenar as atividades e estimular a participação, o bom relacionamento e a iniciativa da equipe;- promover integração entre os agentes de organização escolar			
Professores Coordenadores	<ul style="list-style-type: none">-acompanhamento e avaliação da Proposta pedagógica da escola- ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;- intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;	<ul style="list-style-type: none">- aumentar a frequência e rendimento no desempenho escolar dos alunos;-investir na integração escola e comunidade;-manter a implementação do currículo da SEE/SP como acompanhamento da análise dos resultados de aprendizagem e recuperação paralela;-utilização pelos professores dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos da escola;	<ul style="list-style-type: none">- reuniões pedagógicas mensais, onde para exposição dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar e leitura de textos de interesse do grupo, apresentação de atividades práticas que funcionaram bem em sala de aula, seleção interdisciplinar de textos a serem utilizados nas aulas sobre componentes curriculares comuns;- reuniões de professores de áreas afins, para trabalhar a multi-disciplinaridade (HTPC);- avaliação do trabalho de grupo, detectando as dificuldades de cada um, apresentação de cursos de aperfeiçoamento e reciclagem;- organização de grupos de reforço, selecionando	Alcançar os objetivos e metas planejados durante o ano letivo; com êxito e satisfação de todo o corpo docente e discente da Unidade Escolar	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO

Diretoria de Ensino da Região Norte 2

EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"

Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

	<p>- promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho</p>	<p>-assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento/nível objeto da coordenação; -garantir a realização de um trabalho produtivo e integrado.</p>	<p>o conteúdo a ser reforçado, relacionando os alunos necessitados de reforço e discussão sobre as formas mais adequadas de se trabalhar com essa clientela específica; - promover a união do grupo de professores, melhorando o ambiente e facilitando o trabalho em equipe;;; - incentivar a participação da comunidade na Escola com o objetivo de melhor integrá-la e promover a conscientização de que a participação da comunidade é benéfica para o rendimento dos alunos.</p>		
<p>Conselho de Escola</p>	<p>-Democratizar as relações no âmbito da escola, visando à qualidade de ensino; - Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola; -Estabelecer diretrizes e critérios gerais relativos à sua organização, funcionamento e</p>	<p>A participação da Comunidade para construção de uma Escola Pública realmente democrática.</p>	<p>- cumprimento do calendário de reuniões do Conselho Escolar -campanha de sensibilização da comunidade escolar para participação do Conselho Escolar, através de cartazes e conversa informal em sala de aula; -efetivar a participação significativa do referido conselho no percurso educativo de toda a unidade escolar</p>	<p>Alcançar os objetivos e metas planejados durante o ano letivo; com êxito e satisfação de toda a equipe escolar.</p>	<p>Atas, reuniões, pesquisa de sugestões e opiniões</p>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

	articulação com a comunidade de forma compatível com as orientações da política educacional da Secretaria de Educação, participando e responsabilizando-se social e coletivamente, pela implementação de suas deliberações.				
Conselho de Classe, Série e Ano	<ul style="list-style-type: none">- Reunião para debater as questões do ensino e da aprendizagem;-possibilitar a inter-relação entre profissionais e alunos, entre turnos e entre séries e turmas;-propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;- favorecer a integração e seqüência dos conteúdos curriculares de cada série/classe;-orientar o processo de gestão do ensino.	<ul style="list-style-type: none">- inter-relação entre professores e alunos;-propiciar o debate permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;- integração e seqüência dos conteúdos curriculares de cada classe / ano / série ou termo;-orientar o processo de gestão do ensino	<p>Levantamento de indicadores de aprendizagem por meio de fichas e questionários, organização e consolidação das informações para dar visibilidade aos pontos que necessitam de maior atenção.</p> <ul style="list-style-type: none">- Favorecimento da comunicação entre professores, alunos e gestores e criação de momentos de debate coletivo. <p>Compartilhamento de dados relevantes entre a escola e a família.</p>	Alcançar os objetivos e metas planejados durante o ano letivo; com êxito e satisfação de toda a equipe escolar.	Reunião de Pais e Mestres, diários de classe, Del11, registros e atas.
Associação de Pais e Mestres	<ul style="list-style-type: none">- colaborar com a Direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais	Colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao aluno e na	Os meios e recursos para atender os objetivos da APM, serão obtidos através de: <ul style="list-style-type: none">- contribuição dos associados	Alcançar os objetivos e metas planejados durante o ano letivo; com	Será feita no âmbito geral da Escola, por todas as equipes; reuniões,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

	colimados pela escola; - representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola; - mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, na melhoria do ensino; no desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, e na conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações; - a execução de pequenas obras de construção em prédios escolares, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE. - favorecer o entrosamento entre pais e professores	integração escola-família-comunidade.	(Contribuições facultativa de matrículas e sua renovação)* – convênios(com outras associações e com a Fundação para Desenvolvimento da Educação-SP); - subvenções diversas; – doações (de instituições públicas e de pessoas físicas ou jurídicas); - promoções diversas (festas etc);	êxito e satisfação de todo o corpo docente e discente da Unidade Escolar	balancetes, relatórios
--	---	---------------------------------------	--	--	------------------------

XXIII – Plano de Trabalho dos Professores Coordenadores e pauta dos HTPC

O papel do professor coordenador do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio é fundamental, na organização do trabalho pedagógico, nas relações que se formam e transformam o acontecer diário da vida escolar. Dentre as principais atribuições podemos destacar:

- Dominar os princípios, fundamentos e concepções de áreas e disciplinas do Currículo Oficial da SEE/SP;
- Sensibilizar-se e mobilizar-se para enfrentar o problema da aprendizagem insatisfatória dos alunos da escola, reconhecendo o Currículo da SEE/SP como uma das políticas voltadas à melhoria da qualidade das aprendizagens;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

- Utilizar resultados de avaliação e outros indicadores sócio-educacionais para diagnosticar o estado da educação básica na escola onde exerce suas funções, coordenar com a equipe escolar o plano de ação e outras formas de intervenção para melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Acompanhar o trabalho dos professores da escola na implementação do currículo, sendo capaz de diagnosticar as dificuldades e adotar as medidas cabíveis para apoiá-los no enfrentamento das mesmas;
- Conduzir e liderar o processo de formação continuada dos professores, considerando as necessidades percebidas e as apontadas por eles, tendo em vista o plano de ação, o Projeto Pedagógico e o Currículo Oficial;
- Planejar e conduzir as HTPCs como parte do processo de formação continuada dos docentes da escola;
- organizar e selecionar materiais adequados as diferentes situações de ensino e de aprendizagem;

O objeto de trabalho do professor coordenador consiste na observação de sala de aula (mensal), análise de atividades produzidas e desenvolvidas pelos professores (semanal), elaboração de projetos específicos, como Recuperação Paralela (bimestral), atendimento a pais de alunos (semanal), acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos alunos (bimestral), planejamento dos HTPCs e seus registros (semanal), atendimento a alunos quando necessário, preparo e seleção de materiais pedagógicos (bimestral), análise de planos e diários (bimestral) etc.

Temário – HTPC
Ensino Fundamental II

Fevereiro

Projetos a serem desenvolvidos durante o ano.
Feira Cultural do Ensino Fundamental II.

Março

Apresentação dos alunos atendidos na Sala de Recursos – D.A.
Aplicação da avaliação diagnóstica para recuperação paralela.
Verificação das listas de alunos não frequentes.
Entrega de diários aos professores.
Análise dos pedidos de reclassificação.
Apresentação da data de entrega dos planos de ensino.
Propostas para a Reunião com o Secretário da Educação e eleição do professor representante.
Elaboração da pauta da Reunião de Pais.
Apresentação do site do Programa de Apoio a Implementação do Currículo – site da Educação.
Análise das avaliações diagnósticas.
Apresentação e discussão das Propostas do Quadro do Magistério.
Palestra da fonoaudióloga, Sandra Alves, funcionária da Prefeitura, sobre deficiência auditiva.
Discussão de textos pedagógicos
Apresentação do Boletim da Oficina Pedagógica

Abril

Apresentação do Boletim da Oficina Pedagógica
Listagem oficial dos alunos e verificação da frequência
Projeto bullying aplicado na 8ª série C, pela Profª Wanessa
Projeto Cultura é Currículo – material e passeios
Atendimento aos pais de alunos convocados pelos professores
Apresentação da rede 276/11 – Encontro de Estudos por áreas do conhecimento.
Pesquisa Kit de material escolar
Feira Cultural
Discussão do rendimento escolar do 1º bimestre



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Leitura da apresentação dos Grupos das competências e habilidades do Currículo Oficial do Estado de São Paulo

Maio

Apresentação do Boletim da Oficina Pedagógica
Pré-conselho e fechamento das avaliações
Conselho de Classe e Série.

Reunião com a direção e avisos gerais
Análise da pauta de Reunião de Pais e discussão referente aos alunos com baixo desempenho nas avaliações
Verificação dos alunos com excesso de faltas e encaminhamentos necessários
Preenchimento das fichas de Deliberação 11/96

Junho

Aplicação do questionário para os professores referente ao Plano de Gestão: construção de cidadãos na escola, desafios, inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, concepção de ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados.
Plano de reposição
Reunião extraordinária com pais e alunos da 7ª série B.
Verificação de diários de classe
Levantamento de temas geradores para a Feira Cultural
Análise e correção das avaliações integradas das 8ªs séries, de Língua Portuguesa e Redação e Matemática
Apresentação do Boletim da Oficina Pedagógica

Julho

Digitação das notas e frequência do 2º bimestre
Conselho de Classe e Série

Agosto

Definição do tema gerador da Feira Cultural – Regiões do Brasil.
Pauta de Reunião de Pais
Leitura do texto: “Da Avaliação da Aprendizagem à Avaliação Institucional: Aprendizagens Necessárias”, Maria Regina L. de Sordie e Menga Ludke
Verificação dos conteúdos programáticos e preparação de aulas de acordo com os cadernos dos alunos
Atendimento aos pais
Preparação das atividades do Agita Galera
Preenchimento das fichas de Deliberação 11/96
Relatório da Associação Brasileira de Dislexia e as recomendações para os professores
Socialização do levantamento de ocorrências da escola (março a junho de 2011).
Análise da avaliação integrada para as 6ªs e 8ªs séries, Língua Portuguesa e Redação, Matemática, História e Geografia.

Setembro

Aplicação das avaliações integradas – 6ªs e 8ªs séries
Aplicação das avaliações diagnósticas para as 5ªs séries
Preparação e seleção do material a ser utilizado na Feira Cultural
Correção das avaliações integradas
Fechamento de notas e frequência
Apresentação da Proposta Pedagógica

Outubro

Conselho de Classe e Série
Pauta de Reunião de Pais



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Organização e apresentação da Feira Cultural do Ensino Fundamental II
Apresentação do coral Cante e Encante
Preenchimento das fichas de Deliberação 11/96

Novembro

Verificação dos conteúdos programáticos e preparação de aulas de acordo com os cadernos dos alunos
Apresentação do Plano Gestão do quadriênio 2011-2014
Correção de atividades e verificação dos diários de classe

Dezembro

Conselho de Classe e Série
Preenchimento das fichas de Deliberação 11/96

Temário – HTPC
Ensino Médio

Fevereiro

Elaboração das atividades para as primeiras semanas de aula; levantamento de alunos que estão faltando.

Março

Projeto Cultura é Currículo: apresentação do material de apoio.
Projeto Cinema vai à escola: apresentação das caixas de filmes e material de apoio.
Elaboração dos Planos de Ensino anuais.
Discussão das propostas para o Magistério para discussão na reunião com o secretário de educação.
Preparação de atividades para alunos em promoção parcial.
Relação de livros do acervo "ME 2" e EJA.
Montagem de avaliação diagnóstica para Recuperação Paralela.
Divulgação do site Apoio ao Currículo: roteiros.
Discussão de tema para a Feira Cultural do Ensino Médio que acontecerá durante o mês de setembro.

Abril

Definição do tema para Feira Cultural do Ensino Médio.
Análise do trabalho desenvolvido com o caderno do aluno.
Atendimento aos pais de aluno do Ensino Médio.
Critérios para a escolha do livro didático – PNLD 2012, do Ensino Médio, de acordo com o guia de livros didáticos MEC 2012.

Mai

Conselho de Classe e Série.
Análise dos livros didáticos e discussão de acordo com os guias do MEC.
Preenchimento das fichas da deliberação 11/96.

Junho

Discussão da proposta pedagógica: discussão da expectativa do professor em relação à construção do cidadão.
Discussão sobre instrumentos de avaliação.
Análise das notas vermelhas do 1º bimestre e alunos faltosos do 2º bimestre.
Apresentação do Projeto Violência na Escola pela professora mediadora.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD.ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE "PROFESSORA AMENAÍDE BRAGA DE QUEIROZ"
Rua Barra Mansa, 480 - Jd França - São Paulo - Tel: 2204.9633

Julho

Fechamento das notas bimestrais.
Preenchimento das fichas da deliberação 11/96
Verificação dos diários de classe.

Agosto

Preparação de aula de acordo com o caderno do aluno referente ao 3º bimestre
Discussão sobre o desenvolvimento do currículo
Discussão sobre o desenvolvimento dos temas da Feira Cultural do Ensino Médio
Atividades para o Dia do Agita Galera

Setembro

Organização e apresentação da Feira Cultural do Ensino Médio
Textos pedagógicos

Outubro

Conselho de Classe e Série
Preenchimento das fichas da deliberação 11/96
Pauta para reunião de pais
Preparação de aula de acordo com o caderno do aluno volume 4

Novembro

Textos pedagógicos
Preparação de aula
Apresentação do Plano Gestão para o quadriênio 2011-2014

Dezembro

Conselho de classe e série
Preenchimento das fichas da deliberação 11/96